

## **CLASSIFICAÇÃO DE LINFOMAS NÃO-HODGKIN DO SERVIÇO DE PATOLOGIA BUCOMAXILOFACIAL DA FO-UFMG**

DE JESUS, A.O.\*; SOUTO, G.R.; MESQUITA, R.A.

Departamento Clínica, Patologia e Cirurgia Odontológicas. Faculdade de Odontologia. Universidade Federal de Minas Gerais. Belo Horizonte, MG.

Os linfomas são divididos em Linfoma de Hodgkin, que geralmente apresentam-se como uma doença nodal, e Linfomas Não-Hodgkin (LNH), que são geralmente observados em sítio extra-nodal. Entre as lesões malignas que afetam a cavidade oral, os linfomas representam de 5 a 10% das lesões. O objetivo do estudo foi avaliar a frequência relativa, os aspectos demográficos, clínicos e subtipos histopatológicos dos linfomas de boca diagnosticados no Serviço de Patologia Bucomaxilofacial da Faculdade de Odontologia da UFMG (FO-UFMG). Foram avaliados 31 casos de linfomas de boca encontrados no serviço entre 1966 a 2014. Os casos foram reclassificados de acordo com a classificação da Organização Mundial de Saúde de 2008. A reação de imunoistoquímica com uma série de anticorpos primários foi usada para confirmar a linhagem celular e a caracterizar os subtipos histopatológicos. Todos os linfomas foram classificados como subtipo LNH e representaram 0,1% do total das amostras das biópsias do serviço. O gênero masculino representou 68% dos casos e a idade média dos pacientes foi de 43 anos, com variação entre 3 a 89 anos. A maioria dos pacientes tinha cor de pele branca (51%). As principais localizações das neoplasias foram mandíbula (43,5%), maxila/palato (35%) e fundo do sulco vestibular/margem gengival (22%). Aumento de volume, ulceração e destruição radiográfica foram os sinais mais frequentes. A maioria dos LNH de boca foram de células B (96%), e os principais subtipos histopatológicos foram o linfoma difuso de grandes células B (26%) e o linfoma plasmoblástico (21%). Os dados demográficos, clínicos e o predomínio do linfoma difuso de grande células B mostram semelhanças com dados descritos na literatura em outras populações. Apoio CNPq: 309209/2010-2; FAPEMIG: CDS-APQ-01835-13.

### Referências:

1. Jaffe ES. The 2008 WHO classification of lymphomas: implications for clinical practice and translational research. *Hematology Am Soc Hematol Educ Program*. 2009;523-31.
2. Kemp S, Gallagher G, Kabani S, Noonan V, O'Hara C. Oral non-Hodgkin's lymphoma: review of the literature and World Health Organization classification with reference to 40 cases. *Oral Surg Oral Med Oral Pathol Oral Radiol Endod*. 2008 Feb;105(2):194-201.
3. Van der Waal RI, Huijgens PC, van der Valk P, van der Waal I. Characteristics of 40 primary extranodal non-Hodgkin lymphomas of the oral cavity in perspective of the new WHO classification and the International Prognostic Index. *Int J Oral Maxillofac Surg*. 2005 Jun;34(4):391-5.